

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0  
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Produções Didático-Pedagógicas**

**2016**

## FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA TURMA 2016

<b>Título: ARTE CONTEMPORÂNEA NO ESPAÇO DOS EDUCANDOS ESPECIAIS</b>	
<b>Autor: MADEL DE FATIMA BUNIEWSKI</b>	
<b>Disciplina/Área:</b>	ARTE
<b>Escola de Implementação do Projeto e sua localização:</b>	ESCOLA ESPECIAL SÃO GERALDO "APAE"
<b>Município da escola:</b>	TELÊMACO BORBA
<b>Núcleo Regional de Educação:</b>	TELÊMACO BORBA
<b>Professor Orientador:</b>	SANDRA BORSOI
<b>Instituição de Ensino Superior:</b>	UEPG
<b>Relação Interdisciplinar:</b>	ARTE
<b>Resumo:</b>	<p>O ensino de Arte na Escola Especial é fundamental, pois as Artes Visuais se tornam uma grande estratégia para direcionar o desenvolvimento expressivo e representacional da criança. Assim podemos inferir que, num primeiro momento as Artes Visuais podem estabelecer uma comunicação não verbal, em que os conhecimentos do mundo que os cerca, os sentimentos e sua vida podem ser representados, buscando experimentações sensoriais e emocionais. Proporcionando assim, também a percepção do espaço, o autoconhecimento a partir da percepção do mundo que o cerca conhecendo a si mesmo.</p>
<b>Palavras-chave:</b>	CRIATIVIDADE, COMPREENSÃO, CRIAÇÃO.
<b>Formato do Material Didático:</b>	UNIDADE DIDÁTICA
<b>Público:</b>	ALUNOS EJA

## ARTE CONTEMPORÂNEA NO ESPAÇO DOS EDUCANDOS ESPECIAIS



## APRESENTAÇÃO

A presente unidade didática pedagógica foi elaborada objetivando contribuir para a formação intelectual e motora dos educandos especiais da Escola Especial São Geraldo (APAE) de Telêmaco Borba.

A Arte Contemporânea deverá proporcionar a esses educandos a estimulação, devendo incitar no educando reflexos artísticos contemporâneos, onde o ensino da arte leve-o a um processo criador para uma produção artística, tornando significativa a compreensão desse estudo onde o professor de arte proporciona um desenvolvimento diferenciado dessa arte contemporânea, e teremos o privilégio de ver como essa arte traz benefícios para o educando de necessidades especiais.

Visa romper barreiras de exclusão e inclusão com a ajuda da arte.

A escola e a arte tem um papel fundamental na transformação desses educandos, desta realidade, buscando um aprendizado, uma transformação criadora dentro das diferenças conseguindo assim um sucesso na aprendizagem e na técnica final dos alunos especiais da EJA, pois as Artes Visuais se tornam uma grande estratégia para direcionar o desenvolvimento expressivo representacional do educando.

Portanto arte contribui para desenvolver habilidades que levem para uma vida melhor dentro e fora da escola.

Este material foi elaborado com o propósito de provocar a capacidade da construção criadora, reflexiva e motora do educando especial para arte contemporânea.

## ARTE

Para dizer que existe o ensino de arte dentro da escola é preciso antes saber o que significa arte e o que ensinar e para que ensinar não se ensina arte sem ter a experiência e sensibilidade artística, um depende do outro, o conceito e a realização. O professor, neste contexto vai além da valorização da expressão individual de cada um, ele é o incentivador do conhecimento de mundo e do eu, é a ponte entre o saber e o construir. E para isso ele tem que ter noções e conceitos formados metodologicamente e não provenientes do senso comum e de frases feitas

O ensino da Arte pode estar em consonância com a contemporaneidade, a sala de aula para nosso educando especial ou não, deve e precisa ser um espelho do ateliê do artista em estudo ou como um laboratório do cientista, onde se pesquisa, se mistura as tintas, técnicas podem ser desenvolvidas e aprimoradas. A pesquisa é a construção do conhecimento é um valor estético tanto para o educador quanto para o educando.

A arte precisa romper barreiras para que este processo pedagógico busque a dinâmica do sentir, agir e pensar.<sup>1</sup> Cita Feist (2003 pág. 5,6 e 7).

A importância da arte se dá no âmbito da formação humana, esse percurso é necessário que envolva não apenas a produção artística, mas também, o compreender a própria criação e a dos outros, por meio do desenvolvimento, da percepção estética e do conhecimento do contexto histórico e do seu desenvolvimento, pois a arte é um objeto da cultura, criada e transformada pelo homem por intermédio de um conjunto de relações. A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana, onde o educando desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por eles e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas.

Ao contextualizar a história da arte, o professor precisa entender que este é um processo contínuo e este num determinado momento, focaliza um dado momento histórico o registro dos sentimentos estético e da visão e percepção do artista diante dos acontecimentos que o envolvem. Conhecendo a história da arte, o educando poderá estabelecer relações mais profundas com a história da arte ou a história da pintura, ou a história de uma produção e ainda com a história da humanidade, possibilitando intervir e reinventar uma obra. O educando aprenderá a relacionar-se com a arte de diversas épocas, em diversos estilos, diversas maneiras. Com um aprendizado prazeroso.<sup>2</sup> Conforme Magrin (2006, pág. 05 a 67).

Quando se fala em "arte contemporânea" não é para designar tudo o que é produzido no momento, e sim aquilo que nos propõe um pensamento sobre a própria

---

<sup>1</sup> Hildegard Feist (Pequena Viagem ao mundo da Arte) Ed. Moderna.

<sup>2</sup> Jussara Magrin (Arte) Ensino Médio) OPET

arte ou uma análise crítica da prática visual. Como dispositivo de pensamento, a arte interroga e atribui novos significados ao se apropriar de imagens, não só as que fazem parte da história da arte, mas também as que habitam o cotidiano. O belo contemporâneo não busca mais o novo, nem o espanto, como as vanguardas da primeira metade do século XX: propõe o estranhamento ou o questionamento da linguagem e sua leitura.

Assim, o trabalho do artista passa a exigir também do espectador uma determinada atenção, um olhar que pensa. Um vídeo, uma performance ou uma instalação não é mais contemporâneo do que uma litogravura ou uma pintura. A atualidade da arte é colocada em outra perspectiva. O pintor contemporâneo sabe que ele pinta mais sobre uma tela virgem, e é indispensável saber ver o que está atrás do branco, uma história. O que vai determinar a contemporaneidade é a qualidade da linguagem, o uso preciso do meio para expressar uma ideia, onde pesa experiência e informação. Não é simplesmente o manuseio do pincel ou do computador que vai qualificar a atualidade de uma obra de arte.<sup>3</sup> Diz Do Valle (2012 pag 32).

Ao constatarmos que a arte está presente em nossas vidas, muitas vezes de maneira sutil, confirmamos a importância da reeducação do olhar, da valorização da arte e sua história para a compreensão do mundo presente.

Arte tem uma função importante a cumprir. Ela situa o fazer artístico, como fato e necessidade de humanizar o homem histórico, brasileiro, que conhece suas características tanto particulares, tal como se mostra na criação de uma arte brasileira, quanto universais, tal como se revelam no ponto de encontro entre o fazer artístico dos alunos e o fazer dos artistas de todos os tempos, que sempre inauguram formas de tornar presente o inexplicável.

“Arte não é apenas básico, mas fundamental na educação de um país que se desenvolve. Arte não é enfeite. Arte é cognição, é profissão, é uma forma diferente da palavra para interpretar o mundo, a realidade, o imaginário, e é conteúdo. Como conteúdo, a arte representa o melhor trabalho do ser humano”. ANA MAE BARBOS

**Arte uma forma de expressão transformadora na educação dentro das escolas, uma intervenção que mexe com o imaginário, com as idéias e os ideais de um ser humano, a arte abre caminhos para a interpretação do conhecimento, faz a diferença para o mundo em que vivemos.**

---

<sup>3</sup> Flavia Pilla do Valle (Práticas Pedagógicas em Arte) Ed. Edelbra.

## ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

O objetivo do projeto é que o aluno especial seja capaz de compreender a arte como expressão e linguagem.

- Entender, compreender, assimilar e contar a história da vida de Lúcia Laguna;
- Exposição das obras da pintora em forma de slides para uma melhor compreensão;
- Fazer as pinturas com a técnica de Lucia Laguna nas paredes disponíveis e na arquibancada da Escola;
- Usando a criatividade, interpretação, cores, formas, textura, sentimento, emoção para concretizar uma aprendizagem com mais conhecimento;
- Seleção de materiais adequados às atividades a serem realizadas: tinta de parede externa, corante líquido de todas as cores, pincéis, esponjas, espátulas, sucatas para preencher as lacunas das pinturas conforme olhar de Lucia Laguna.

“Sempre respeitando a capacidade de pensamento, interpretação e criação dos educandos especiais da EJA, decorrente que temos todos os tipos deficiências, não podendo fazer a distinção destas”.<sup>4</sup> Cita (Departamento de Ed. Especial, 2000).

---

<sup>4</sup> Secretaria de Educação Especial – Governo do Paraná – Imprensa Oficial 2000.



## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Projeto desenvolvido com alunos especiais da EJA na Escola de Educação Especial São Geraldo “APAE”.

Neste projeto busca-se estímulo a observação, a sensibilidade e a interpretação das obras da artista brasileira Lucia Laguna. Possibilitando assim, análise de algumas das técnicas da pintora, tais como; cor, linha, ponto, forma, textura, além da reflexão sobre a arte popular brasileira sobre o olhar na vida cotidiana.

A partir dos estudos e o projeto concluído, dá-se prosseguimento a elaboração do material didático com textos e fundamentação a serem desenvolvidos:

- Passar a implementação do projeto na escola;
- Explanação do projeto para a direção e coordenação pedagógica;
- Apresentação aos alunos da EJA.



## ATIVIDADE 1 (8 aulas)

- Obra de Lucia Laguna (Paralelo).
- Fazer a observação visual da obra nos slides.
- Fazer a conversação sobre a obra para fazer a releitura e como vamos transportar ela para a parede.
- Escolha do material necessário para a execução da primeira pintura (tinta base d'água, corante de todas as cores, pincéis).
- Parede da quadra com um quadrado de 3x3 para essa atividade.
- Desenhar a obra dentro desse quadrado com a ajuda do professor.
- Execução da atividade com os alunos.



TIPO: pintura  
TÍTULO: paralelo  
ARTISTA: Lucia Laguna  
ANO: 2009  
TÉCNICA: óleo sobre tela  
DIM: 30x30

## ATIVIDADE 2 (8 aulas)

- Obra de Lucia Laguna (estúdio).
- Fazer a observação do obra nos slides.
- Conversar sobre a obra e detalhes para transportar para a parede.
- Fazer pesquisa de materias alternativos para agragar na obra, criando uma composição.
- Usando materias básicos (tintas, pincéis etc).
- Quadrado na parede da quadra de 4 x 4 para realização da obra.
- Desenho feito pela professora com ajuda dos alunos.
- Execussão da pintura e composição.



TIPO: pintura  
TÍTULO: estúdio  
ARTISTA; Lucia Laguna  
ANO: 2009  
TÉCNICA: acrílico e óleo sobre tela  
DIM: 1,20x1, 00

### ATIVIDADE 3 (8 aulas)

- Obra de Lucia Laguna (pipa).
- Estudo e observação visual da obra nos slides.
- Troca de idéias para novos materiais alternativos (cascas, semestes, grãos, etc.) para intervenção na obra.
- Materiais básicos (tintas, pincéis, etc).
- Qudrado na parede de 4 x 4 para realização da obra.
- Desenho pela professora com ajuda dos alunos.
- Execussão da pintura.



TIPO: pintura  
TÍTULO: pipa  
ARTISTA: Lucia Laguna  
ANO: 2009  
TÉCNICA: acrílico e óleo sobre tela  
DIM: 1,50x1, 20



## ATIVIDADE 4 (8 aulas)

- Obra de Lucia Laguna (jardim).
- Fazer a observação visual da obra nos slides.
- Fazer a conversação sobre a obra para fazer a releitura e como vamos transportar ela para a parede.
- Escolha do material necessário para a execução da primeira pintura (tinta base d'água, corante de todas as cores, pincéis).
- Parede da quadra com um quadrado de 3x3 para essa atividade.
- Desenhar a obra dentro desse quadrado com a ajuda do professor.
- Execução da atividade com os alunos.



TIPO: pintura  
TÍTULO: jardim  
ARTISTA: Lucia Laguna  
ANO: 2010  
TÉCNICA: óleo sobre tela  
DIM: 1,00X1, 00

## REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ALBUQUERQUE, Rosa Maria Chaves Nantes – **Pedagogia – Educação Especial**. Campo Grande: Editora UNIDERP, 2007.

AMARAL, Aracy. **Arte para que? A preocupação social na arte brasileira**. São Paulo: Studio Nobel, 2003.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte Educação: conflitos e acertos**, São Paulo, Man Limonad, 1985.

IABELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte**. Porto Alegre, Artmed, 2003.

PARANÁ, Governo do Estado, Secretaria da Educação Departamento de Educação Especial. Imprensa Oficial, 2000.

PARANÁ, Diretrizes Curriculares da Educação Especial, 2006.

READ, Hebert. **A arte de agora**, São Paulo, Perspectiva, 1992.

VALDIR, Balbuena. **Pedagogia - Arte**. São Paulo – Valinhos: Anhanguera Publicações, 2010.